

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



## ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA PARA ACOLHIMENTO DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE SOFRIMENTO EMOCIONAL INTENSO

### Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati

Ligia Roberto Ataide

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

Este resumo tem como função apresentar a experiência em campo de Estágio Básico II, acadêmico do curso de Psicologia da Instituição de ensino Anhanguera Osasco-SP, realizado em Escola Estadual também da região do município de Osasco com alunos do Fundamental I e II adolescente de até 14 anos de idade. O estágio foi realizado através de Aconselhamento Psicológico (plantão Psicológico), com objetivo de atender as demandas emocionais e psicológicas dentro do ambiente escolar, por meio de atendimentos individuais foi possível constatar demandas como depressão, pensamentos de autoextermínio, abuso em suas muitas formas, vulnerabilidade sócio econômica, bullying e muitos outros sintomas que podem levar o indivíduo a esgotamento emocional e conseqüentemente prejuízo e até evasão escolar.

### Objetivo

O Aconselhamento psicológico no contexto escolar é uma área de atuação fundamental para promover a saúde mental e o bem-estar dos estudantes, desempenhando um papel essencial no apoio aos estudantes durante momentos desafiadores, é uma ferramenta valiosa para ajudar os adolescentes a lidar com suas emoções, desenvolver habilidades, autoconhecimento e clareza para enfrentar os desafios da vida e também na escola.

### Material e Métodos

A base metodológica do artigo trata-se de uma experiência em campo de estágio básico II e pesquisa bibliográfica referente a plantão psicológico. Foram pesquisados materiais de 1999 a 2009, a partir da identificação de trabalhos científicos sobre o assunto, foram encontrados 133 artigos. Posteriormente ao exame detalhado do conteúdo encontrado, foram analisados 3 artigos, dos quais são citados e utilizados como embasamento para a elaboração deste documento.

### Resultados e Discussão

Durante o estágio em campo de aconselhamento psicológico com adolescentes do Ensino Fundamental, os encontros aconteceram semanalmente, de forma individual e em ambiente seguro afim de salvaguardar o sigilo entre profissional e cliente, a cada início sessão foi reforçado temas como ética, sigilo e liberdade para que

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



assuntos delicados também pudessem vir a toda conforme o processo de investigação, observação e escuta ativa.

Durante as sessões, emergiram temas comuns entre os adolescentes, incluindo questões relacionadas à autoestima, conflitos familiares, ansiedade escolar e pressões sociais. Foi sugerido durante o processo de aconselhamento que os adolescentes desenvolvessem mecanismos para auto-gestão das emoções, incluindo técnicas para comunicação não violenta, resolução de conflitos dentro e fora do âmbito escolar. Observou-se uma evolução considerável comparando a abertura e mudanças comportamentais do início ao término dos encontros, inclusive foi reconhecido pelos próprios adolescentes que alguns ajustes foram fundamentais em busca de bem-estar emocional e mental.

Através de pontos importantes como contrato inicial, presença terapêutica, postura acolhedora e técnica, valorização do potencial dos adolescentes atendidos, foi estabelecido um vínculo terapêutico com os estagiários, algo fundamental para que o trabalho seguisse seu fluxo devidamente.

## **Conclusão**

A conclusão deste estágio em campo de aconselhamento psicológico com adolescentes, me ajudou a colocar em prática o conhecimento adquirido na academia de psicologia, poder vivenciar desafios enfrentados por essa faixa etária trouxe clareza e importância para o trabalho de um psicólogo no âmbito escolar, importante ressaltar que o plantão psicológico é caracterizado como uma prática de grande importância e necessidade no meio escolar por expandir o olhar da psicologia e ofertar serviços de atenção psicológica que geram benefícios para além da escola, os quais alcançam a comunidade em geral. Apesar da relevância, é visível que esse tipo de intervenção não é amplamente oferecido nas escolas, o que muitas vezes torna difícil e frustrante os processos envolvidos nesse contexto, como o de ensino-aprendizagem e as relações entre alunos, professores, funcionários e pais. Logo, concluo, por meio da experiência relatada, que o plantão psicológico traz vantagens para a escola e a comunidade tanto

## **Referências**

- OLIVIERA, M. V. (2009). A ação clínica e os espaços institucionais das políticas públicas: desafios éticos e técnicos. *Ano da Psicoterapia: textos geradores*. (pp. 106-130). Brasília: Conselho Federal de Psicologia. (Acesso 15 de Maio de 2024)
- TASSINARI, M. A. (1999). *Plantão psicológico centrado na pessoa como promoção de saúde no contexto escolar*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. (Acesso 15 de Maio de 2024)
- MACHADO, A. M. & Souza, M. P. R. (2004). As crianças excluídas da escola: um alerta para a psicologia. In: A.M.Machado & M.P.R.de Souza (Orgs.). *Psicologia escolar: em busca de novos rumos*. (pp. 39-54). São Paulo: Casa do Psicólogo. (Acesso 15 de Maio de 2024)